

MOÇÃO nº 22.144/2018

O Deputado subscritor, vem na forma regimental, requerer que seja apresentado por esta Casa Legislativa Moção de Pesar pela morte de Maria Stella de Azevedo Santos- Mãe Stella de Oxóssi.

Nascida no dia 2 de Maio em Salvador, Mãe Stella traz em seu legado grandes contribuições à história, cultura e memória para o povo da Bahia , Brasil e do mundo através da disseminação e fortalecimento da “religião dos orixás “como ela mais chamava.

De antepassado étnico africano (subgrupo dos Yorubás) Mãe Stella inicia sua bela trajetória de vida através da religião dos orixás, já aos 14 anos, em 1939 para se tornar umas das mais belas yalorixás de um dos mais belos terreiros da Bahia – o Ilê Axé Opô Afonjá." Mãe Stella conta que quando foi realizada sua iniciação, ela "não pensava em nada", "não tinha noção" do que estava acontecendo:

"É interessante o desígnio, a força dos orixás. Meu caminho era ser iyalorixá. Se tivesse ficado no Gantois, casa que guarda os santos de minha avó e meus tios, não poderia realizar meu caminho. Só em 1976, quando fui escolhida lá, entendi isso... é engraçado a força do odu, do destino. Era uma guerra de orixás. Minha herança era de Iansã – minha avó Theodora –, mas Odé me queria."

No ano de 1964 foi designada Kolabá (título relacionado ao culto de Xangô) por Mãe Senhora. Filha querida de sua mãe-de-santo, aos poucos foi aprendendo a arte dos grandes mistérios e segredos do candomblé.

Dez anos depois, em 1976, foi escolhida para ser a quinta iyalorixá do Ilê Axé Opô Afonjá. A partir de então passa disseminarem em outros países a religião e cultura dos orixás que tanto nos engradece e emociona.

De ideias inovadoras e originais participou de diversos eventos pelo mundo. Na II Conferência Mundial de Tradição dos Orixás e Cultura, realizada em 1983 em Salvador, Mãe Stella trouxe novas visões sobre [sincretismo](#).

Participou ainda da III [Conferência Mundial de Tradição dos Orixás e Cultura](#), em 1986, em [Nova Iorque](#), [Estados Unidos](#).

De presença marcante e respeitada foi recebida com honras de líder religiosa na comitiva organizada por [Pierre Verger](#) para a comemoração da Semana Brasileira na República do Benin, na [África](#).

Em 1999, Mãe Stella conquistou o tombamento do Ilê Axé Opô Afonjá pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão ligado ao Ministério da Cultura.

Foi condecorada com várias honrarias e prêmios, dentre eles, o prêmio jornalístico Estadão como Fomentadora de Cultura, em 2001.

Em 2005 e 2009 recebeu de forma consecutiva o título de doutor honores causa pela Universidade Federal da Bahia (Ufba) e pela Universidade do Estado da Bahia(Uneb)

Foi também agraciada, dentre muitas outras honrarias, com a Comenda Maria Quitéria, da Prefeitura de Salvador, com a Ordem do Cavaleiro, do Governo do Estado, e a Ordem do Mérito, do Ministério da Cultura.

Em 2013, foi, de forma unânime, eleita titular da Academia de Letras da Bahia. Se tornando a primeira sacerdotisa de religião de matriz africana a ocupar o cargo.

Mãe Stella escreveu vários livros- dentre eles o intitulado "Meu Tempo é Agora através da Assembleia Legislativa da Bahia no ano de 2010.Tinha também uma coluna no Jornal A Tarde e um canal no You Tube para divulgação de suas ideias.

Mãe Stella estudou no colégio Nossa Senhora Auxiliadora, dirigido pela professora D. Anfrísia Santiago, e formou-se pela Escola de Enfermagem e Saúde Pública, exercendo também a função de Visitadora Sanitária por mais de trinta anos.

Além do grandioso legado de sabedoria, trabalho e dedicação, Mãe Stella nos engrandeceu e engrandece diariamente pelo seu exemplo de respeito ao próximo através do culto aos nossos antepassados, identidades e à nossa história. Perenizará nas nossas memórias os seus grandes exemplos.

Mãe Stella nos deixou, aos 93 anos,neste dia 27 de Dezembro de 2018, vitima de infecção generalizada.

Requeiro que seja dado conhecimento, à Prefeitura Local, ao Presidente da Câmara de Vereadores, assim como aos Meios de Comunicações dessa cidade.

Sala das Sessões, 28 de dezembro de 2018

ANGELO CORONEL
DEPUTADO ESTADUAL – PSD